

**INFLUÊNCIA DA PROFUNDIDADE DE ENTERRIO E DO TAMANHO DE ESTOLÕES NO ESTABELECIMENTO DE GRAMA-BOIADEIRA**

AGOSTINETTO, D.; DAL MAGRO, T.\*; MANICA, R.B.; GALON, L.; MORAES, P.V.D.; PINTO, J.J.O. (UFPe/FAEM/DFs, Pelotas – RS, taisadm@yahoo.com.br).

O manejo do solo realizado nos sistemas convencional, mínimo ou pré-germinado de arroz irrigado, resultam no fracionamento e enterrio de estolões das espécies poáceas. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito da profundidade de enterrio e do tamanho de estolões no estabelecimento da grama-boiadeira. Para tal, foi conduzido experimento em casa-de-vegetação do Departamento de Fitossanidade FAEM/UFPe no município do Capão do Leão, no ano de 2005, em delineamento experimental completamente casualizado, com quatro repetições. Os tratamentos foram arrançados em esquema fatorial constituído de cinco profundidades de enterrio (1, 5, 10, 15 e 20 cm) e cinco tamanhos de estolões (1, 2, 3, 4 e 5 nós). O experimento foi instalado em vasos plásticos com capacidade de oito litros sendo disposto quatro estolões por balde. A adubação de base foi realizada segundo a análise química do solo. Aos 30 dias após a instalação do experimento, foi iniciada a irrigação por inundação a qual foi mantida até o final do experimento. As variáveis avaliadas foram: índice de velocidade de emergência (IVE) e massa seca da parte aérea e radical. Os resultados permitem inferir que a redução da profundidade de enterrio de estolões de grama-boiadeira aumentou o IVE. O aumento no tamanho de estolão, incrementa o IVE, a massa seca da parte aérea e radical. O manejo mecânico de solo, com enterrio de estolões de grama-boiadeira a profundidades superiores a 5 cm, independente do tamanho do estolão, reduz o IVE, a massa seca da parte aérea e radical.

**Palavras-chave:** *Leersia hexandra*, *Luziola peruviana*.